

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

4/11/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Primeira eleição em Santo André



Foi a 1ª de março de 1908 que pela primeira vez registrou-se eleição em Santo André, no pleito para escolha do presidente e vice-presidente do Estado de São Paulo. Neste dia foi instalada *secção* eleitoral em sala da escola pública do sexo feminino do Ipiranguinha, na Estação de São Bernardo (hoje Santo André). Até então os andreenses, para votar, tinham que se deslocar para a sede do Município, no sobrado da Intendência, à rua Marechal Deodoro, 96, em São Bernardo – a *Villa*.

Em 15 de janeiro de 1909, na renovação dos cargos da mesa à Câmara Municipal, foi eleito subprefeito de Ribeirão Pires o capitão Antonio Nunes Vieira. Manoel Florêncio dos Santos foi mantido subprefeito de Paranapiacaba. Permaneceria no cargo até fevereiro de 1910. Renunciou naquele ano para assumir o cargo de juiz de Paz em Paranapiacaba. A Câmara contratava um guarda-livros, para a *escripta* geral do Legislativo: Lucio Veiga.

A 30 de outubro de 1910 o

Município foi dividido em seções eleitorais, para novas eleições municipais, que apontariam os vereadores para o triênio 1911-13. Santo André, discretamente, ia passando a perna em São Bernardo e ficou com duas seções, ambas na escola pública do Ipiranguinha, com 204 e 180 eleitores, respectivamente São Bernardo ficava com uma seção, onde votavam 250 eleitores; Ribeirão Pires com outra: 218; e Paranapiacaba com a quinta: 207 eleitores. O total de eleitores na região chegava a 1.063 naquele 1910, para uma população de 14 mil habitantes.

O Distrito de Paz de Santo André foi criado pela lei estadual 1.222-A, de 14 de dezembro de 1910. E a instalação ocorreu a 18 de abril de 1911, às 13h10, à rua Coronel Oliveira Lima, prédio sem número (cf. Octaviano Gaiarsa, que transcreve a íntegra da ata de instalação em seu livro *A cidade que dormiu três séculos*).

Santo André passava a liderar, economicamente, a região, o que se refletia, inclusive, na liderança política. Na economia, o orçamento municipal da Câmara para 1913, fechado em 26 de outubro de 1912, não deixava dúvidas do crescimento de Santo André. Isto pode ser observado nas tabelas de impostos:

Indústrias e Profissões

Alto da Serra (Paranapiacaba).....	3.695.000
Campo Grande.....	500.000
Rio Grande (da Serra).....	4.201.000
Ribeirão Pires.....	14.967.000
Pilar (Mauá).....	3.720.000
São Caetano.....	11.475.000
Santo André.....	20.772.000
São Bernardo.....	17.539.500
Total.....	76.869.500

Predial e Viação

Alto da Serra (Paranapiacaba).....	2.148.824
Rio Grande.....	660.936
Ribeirão Pires.....	4.019.580
Pilar (Mauá).....	1.282.560
São Caetano.....	4.760.716
Santo André.....	15.585.800
São Bernardo.....	3.548.688
Total.....	32.037.104